

FREITAS CARVALHO, J.A.: – *Lectura espiritual en la Península Ibérica (Siglos XVI-XVII). Programas, recomendaciones, lectores, tiempos y lugares*, Salamanca 2007, 173 pp.

O *Seminario de Estudios Medievales y Renacentistas* (SEMYR) e o *Centro Interuniversitário de História da Espiritualidade* (Universidade do Porto) publicaram, na série *Homenaje*, nº 5, este livro que é fruto da investigação de um dos maiores especialistas em História da Espiritualidade Peninsular, José Adriano de Freitas Carvalho, e, por isso, não deixa de merecer o mais vivo encómio.

A literatura religiosa e de espiritualidade que circulou e foi editada em Portugal, nos séculos XVI e XVII, vem sendo investigada e estudada, talvez nem sempre de forma sistemática, por um conjunto de historiadores da cultura e da literatura religiosas ligados ao Centro Interuniversitário de História da Espiritualidade da Universidade do Porto.

Partindo de perspectivas de análise inovadoras que, para além de terem em conta a história do livro e da leitura, conteúdos temáticos e estruturas deste tipo de escritos, têm também em conta aquelas questões que dizem respeito à circulação de obras de espiritualidade, os diversos usos a que obedeciam ou que delas se fazia e as diversas práticas a que deram origem, o autor, apresenta-nos, num estudo cientificamente muito bem documentado, como se pode verificar pelas abundantes notas de rodapé, um percurso pela História da Espiritualidade a partir da leitura espiritual na Península Ibérica nos séculos XVI e XVII.

O autor, na introdução, justifica o título da obra, define o que entende por leitura espiritual e apresenta a delimitação cronológica do estudo. Depois temos os 7 capítulos onde aborda o tema desde as mais diversas perspectivas, tais como: "De los programas", "De lecturas recomendadas", "Algunas lecturas y algunos lectores", "Libros que descubren sus lectores", "De librerías y lecturas", "De lo leído y de lo ocultado", "De algunos modos, tiempos y lugares de la lectura espiritual". O capítulo 8, "Interrogantes", pode ser considerado a conclusão e é formado por um conjunto de interrogações sobre dúvidas que surgiram ao longo da investigação. Estas interrogações poderão ser o ponto de partida para investigações futuras. A obra termina com um índice onomástico que é muito útil para localizar as referências feitas aos muitos autores citados ao longo de toda a obra.

Nunca é demais dizer que as investigações desenvolvidas pelo autor desta obra, e são muitos os títulos já publicados, têm contribuído para valorizar um vasto património literário, mais concretamente na História da Espiritualidade, que, no entanto continua a ser bastante ignorado e mal conhecido, sobretudo no que diz respeito às obras de literatura religiosa dos séculos XVI e XVII. Esta é mais uma obra a ter em conta nesta área da investigação científica e que não passará despercebida a quem desejar aprofundar o conhecimento da espiritualidade peninsular dos séculos XVI e XVII.